valorpedra
associação

Cluster da Pedra Natural

Relatório e Contas 2009

Borba, Março de 2010

valorpedra
associação

INDICE

NOTA PRÉVIA 3

1. ANÁLISE DA ACTIVIDADE 4

1.1. Constituição 4

1.2. Funcionamento 6

1.3. Acções Desenvolvidas 6

1.4. Comentários Gerais aos Aspectos Financeiros 8

2. CONTAS 9

2.1. Balanço 9

2.2. Demonstração de Resultados 11

2.3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do Exercício de 2009 12

3. PARECERES 16

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

NOTA PRÉVIA

A Direcção da Associação Valor Pedra apresenta o Relatório e Contas de 2009, referente ao primeiro ano de Actividade da Associação.

O ano de 2009, foi aquele em que por condicionante ao reconhecimento público do CLUSTER DA PEDRA NATURAL, como Estratégia de Eficiência Colectiva, a Associação foi constituída e aprovado o seu plano de actividades e funcionamento para os próximos 3 anos, pelo QREN - POFC - COMPETE.
O curto período de tempo de existência da Associação e também o breve período de actividade real têm reflexo neste Relatório.
A prioridade foi, desde logo organizar e mobilizar os recursos necessários para a operacionalização e dinamização de todas as actividades do Cluster, de forma a garantir a prossecução dos seus objectivos.
Pode-se dizer que o ano 2009 fica marcado pelo arranque estrutural e operacional da Associação com algumas actividades dinamizadoras do Cluster da Pedra Natural.

Esta iniciativa pela exigência de reflexão estratégica, ambição e complexidade de processo, terá que ser considerada um "Marco" no Sector, cabendo a todos os Agentes aproveitar no futuro o seu potencial para o desenvolvimento.
Uma palavra de reconhecimento para os Associados e todos aqueles, Públicos e Privados, que colaboraram neste processo.

Na expectativa de satisfazer os seus objectivos, se propõe este documento.

A Direcção

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

1. ANÁLISE DA ACTIVIDADE

Com o Reconhecimento do Cluster da Pedra Natural no ano 2009 a Associação Valor Pedra viu o seu Plano de Actividade aprovado para os próximos três anos através do QREN-COMPETE.

O reconhecimento do CLUSTER DA PEDRA NATURAL e a constituição da sua Entidade Gestora Associação VALOR PEDRA é resultado da Concertação Estratégica Sectorial, da partilha de objectivos e visão comuns para o Sucesso das Empresas e Entidades do Sector.

1.1. CONSTITUIÇÃO

Em Maio de 2009, após o Reconhecimento do Cluster da Pedra Natural, foi constituída a Associação valor Pedra, condicionante do seu Programa de Acção.

É sua missão acompanhar, gerir e dinamizar todas as actividades do programa de acção do Cluster da Pedra Natural.

A associação foi constituída inicialmente com 28 Sócios:

ANIET- Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora;

ASSIMAGRA Associação Portuguesa dos Industriais de Mármores, Granitos e Ramos Afins;

CEI Companhia de Equipamentos Industriais, Lda;

CEVALOR Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais;

EDC Mármores Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum dos Mármores, S.A;

EDM Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A;

ESTER Associação para a Formação Tecnológica no Sector das Rochas Ornamentais e Industriais;

FILSTONE Comércio de Rochas S.A;

FRAVIZEL Equipamento Metalomecânicos, Lda;

FRAZÃO Mármores e Rochas de Alcanede, Lda;

INOCAM Soluções de Manufactura Assistida por Computador, Lda;

JOAQUIM DUARTE URMAL & FILHOS, Lda;
JOCAMAR Mármores e Granitos, Lda;
LNEG Laboratório Nacional de Energia e Geologia;
LOURIBRÁS Metalomecânica, Lda;
MOCAPOR SUL Industria de Mármores, Lda;
PEDRAMOCA Sociedade Extractiva de Pedra, Lda;
PEDRANTIQUA Pedras e Complementos Cerâmicos, Lda;
PLÁCIDO JOSÉ SIMÕES, S. A;
SOLANCIS Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A;
SOLUBEMA Sociedade Luso-Belga de Mármores, S. A;
SULENSAIO Laboratório de Geotecnia, Lda;
RAFAÉIS Mármores, S. A;
REAL GRANITO Granitos S. A;
UNIVERSIDADE DE ÉVORA;
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO;
ZIPOR Equipamentos e Tecnologia industrial, S.A;
ISEP Instituto Superior de Engenharia do Porto;
Protocolo de Colaboração:
IGESPAR Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico;

Em Maio foi empossada a Comissão Instaladora e em 17 de Junho de 2009 foi realizada a primeira Assembleia Geral, com a Constituição dos Órgãos Sociais.

Foi elaborada, ainda durante o mês de Maio, uma candidatura ao QREN-COMPETE-SIAC, no âmbito da Estratégia de Eficiência Colectiva, que assegura os apoios públicos para a actividade de animação, coordenação e gestão da parceria da Associação nos próximos 3 anos.

1.2. FUNCIONAMENTO

Apesar de a Associação ter sido constituída em Maio o seu arranque efectivo apenas teve início em Setembro de 2009, data que coincide também com o inicio do projecto candidatado no âmbito do SIAC-QREN.

Fisicamente a funcionar com a sua sede em Borba no CEVALOR, foi também esta entidade que cedeu os meios técnicos, financeiros e Recursos Humanos com competências necessárias e comprovadas para a Dinamização e Gestão da Estratégia.
Por protocolo com as Associações Sectoriais, a Valor Pedra dispõe de condições físicas/Delegação em Lisboa, nas instalações da ANIET e nas da ASSIMAGRA.

Organizadas as bases, foi tempo de dar rosto à Associação e criar a sua Imagem Corporativa:

www.valorpedra.pt

1.3. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Em Outubro 2009, o COMPETE – POFC, convidou todos os Clusters e Pólos de Competitividade reconhecidos, para se apresentarem publicamente na Mostra Portugal Tecnológico na FIL.
Com esta participação, o objectivo foi divulgar o Cluster da Pedra Natural e as suas actividades, ao mesmo tempo mostrar a Essência, Valor e Importância da Pedra Natural.

Com a colaboração da COTEC – Associação para a Inovação Empresarial, foi organizado o Seminário "Gestão da Inovação". Esta colaboração irá manter-se na perspectiva da difusão e apoio aos Associados e Parceiros nos seus processos de Inovação.

Ainda em 2009, a Associação participou nas Jornadas de Inovação da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com uma comunicação relativa ao Cluster.

Em simultâneo, iniciou-se todo o processo de Operacionalização das Candidaturas dos Projectos Âncora, cuja execução irá permitir respostas aos Eixos Estratégicos de Intervenção: Internacionalização, Sustentabilidade e Competitividade.
Neste âmbito, deu-se, também início às Reuniões de Parceria, cujo objectivo é harmonizar posições e vontades em torno dos objectivos de cada Projecto.

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

O Quadro seguinte sintetiza as Acções dos Projectos Âncora, Parceiros e a sua situação em termos de Candidaturas e decisão das Entidades Gestoras do QREN:

PROJECTO	DECISÃO	PONTO DE SITUAÇÃO	PARCEIROS/ CO-PROMOTORES
VALOR PEDRA CLUSTER DA PEDRA NATURAL			
1. Valorização da Pedra Natural Portuguesa: • Estratégia de Marketing e Comunicação Sectorial; • Certificação da Pedra Natural; • Denominação de Origem Controlada – DOC; • Certificação STONE PT; • Criação de novos produtos; • Concurso Design Industrial; • Campanha de Sensibilização a prescritores;	CANDIDATADO EM 2009 Aprovado pelo SIAC – Sistema de Incentivos a Acção Colectivas em Janeiro de 2010.	A Parceria envolvida contestou a decisão de aprovação, relativamente a cortes orçamentais em algumas actividades. Aguarda-se decisão.	ANIET ASSIMAGRA CEVALOR ISEP LNEG UNIV. ÉVORA
2. Sustentabilidade Ambiental da Industria Extractiva • Exploração Sustentável de Recursos no Maciço Calcário Estremenho; • Cartografias temáticas dos recursos geológicos;	PROPOSTO EM 2009 Aprovado na Estratégia de Eficiência Colectiva, mas sem enquadramento no POVT*	Aguarda-se reunião com COMPETE** de forma a encontrar Enquadramento para Candidatura do Projecto	ANIET ASSIMAGRA CEVALOR ICNB ISEP IST UNIV. ÉVORA UTAD
3. **Novas Tecnologias para a Competitividade da Pedra Natural** • Pedreiras e Extracção de Blocos; • Gestão e tratamento de chapas; • Transformação de chapas; • Armazenamento e manuseamento de peças cortadas; • Acabamento de peças; • Controlo de qualidade e Marcação CE; • Manutenção e restauro do Património Histórico em Pedra Natural; • Ambiente	PROPOSTO EM 2009 A ser preparada Candidatura até Dia 19 /Março/2010 Projectos Mobilizadores do SI I&DT***		CEI INOCAM FRAVIZEL LOURIBRÁS**** IGESPAR**** UNIV. ÉVORA CEVALOR SOLANCIS RAFAEIS MVC G. GALRÃO N. MOCASTONE PEDRANTIQUA PJS
4. Programa de Qualificação de Competências e Responsabilidade Social para as Organização da Pedra Natural. • Promoção da Norma de Gestão de Recursos Humanos; • Eco-eficiência no Cluster da Pedra Natural; • Cultura de Segurança, Saude e Higiene nas Empresas.	Não aprovado como Projecto Âncora do Cluster da Pedra Natural	Todos os Projectos preconizados irão ser realizados como Projectos Complementares da EEC***** As suas Candidaturas estão dependentes de Abertura de Concursos onde seja possível enquadrar os mesmos.	Sem prejuízo de outros, que poderão entrar na Parceria: CEVALOR ANIET LNEG UNIV. ÉVORA
5. Projectos Complementares	Aqueles promovidos por qualquer Entidade e que tenham enquadramento nos Critérios de Inserção no Cluster da Pedra Natural. Para consulta dos mesmos, contactar a Associação.		

*POVT – Programa Operacional Valorização Território
**COMPETE – Gestão do POFC (Programa Operacional Factores de Competitividade)
***SI I&DT – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento e Tecnologia
****IGESPAR e LOURIBRAS – A sua participação no Projecto está em análise pelos próprios.
*****EEC – Estratégia de Eficiência Colectiva

É de realçar que as actividades do Cluster não se limitam à participação nestes "Projectos", antes se procurando outras oportunidades de envolver todos os Sócios e outros Agentes do Sector.

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

Foi um ano de intensa iniciativa, procurando atingir os objectivos a que nos propusemos. Pelo processo decorrido, somos levados a perspectivar 2010 como o ano do início de concretização dos Projectos Âncora do Cluster.
Serão também a partir de 2010 procuradas as condições de estrutura e actividade, que permitam a continuidade da Associação para além dos apoios públicos agora garantidos para a sua implementação, tal como previsto na sua constituição.

De forma necessariamente sintética, aqui se apresentaram os momentos centrais da actividade.

1.4. COMENTÁRIOS GERAIS ASPECTOS FINANCEIROS

A Associação Valor Pedra iniciou a sua actividade em 25 de Maio de 2009 pelo que não nos será possível tecer comentários sobre a sua evolução.

A Associação está dependente dos apoios do Programa SIAC que financia a sua actividade inicial em 75% estando previsto, tal como já foi ponderado em reunião da sua Assembleia Geral, que os seus associados apoiem na comparticipação dos restantes 25%. Neste sentido o sócio Cevalor apoiou já a Associação com um donativo de 25.000,00€.

Os valores apresentados originaram ainda assim um Resultado do Exercício negativo em consequência do funcionamento da Associação, resultado esse que tenderá a atingir valores positivos, com a normalização dos procedimentos dos Apoios Públicos e com o apoio dos Associados.

A implementação das actividades previstas e a sua diversificação futura deverão, e pretende-se que assim seja, perspectivar económica e financeiramente a Associação para além deste período inicial de projectos/apoios já contratados.

Na sequência da actividade desenvolvida no exercício de 2009, apurou-se um Resultado Líquido negativo de 8.695,01 euros pelo que a Direcção propõe a seguinte aplicação de Resultados:

Resultados transitados: 8.695,01 euros.

2. CONTAS

2.1. BALANÇO

CÓDIGO DAS CONTAS	RÚBRICAS	2009	
		VALOR	%
	IMOBILIZADO:		
41	Invest. Financeiros		
42	Imobil. Corpóreas	7.901,94	6,1
43	Imobil. Incorpóreas		
44	Em Curso		
48	(Amort. e Ajustamentos)	0,00	0,0
49	(Ajustamentos.de Inv. Financ.)		
	SOMA	7.901,94	6,1
	EXISTÊNCIAS:		
32	Mercadorias		
33	Produtos Acabados		
36	Matérias-Primas,Subsidiárias		
39	(Prov. p/ Dep. Exist.)		
	SOMA	0,00	0,00
	DÍVIDAS DE TERCEIROS:		
21	Clientes		0,0
22	Adiant. a Fornecedores		0,0
23	Empréstimos Concedidos		
24	Estado e Out. E. P.	3.637,14	2,8
25	Empres. Interlig./Part.		
26	Outros Devedores	85.836,78	66,2
29	(Ajustamentos)		
	SOMA	89.473,92	69,0
15+18	Títulos Negociáveis		
19	(Prov. p/ Apli. Tesour.)		
	SOMA		
11	Caixa		0,0
12	Depósitos à Ordem	6.843,15	5,3
13+14	Dep. Médio /Longo Prazo		
	SOMA	6.843,15	5,3
	ACRÉSC. E DEFERIMENTOS:		
27	Acrésc. e Deferimentos	25.514,25	19,7
	SOMA	25.514,25	19,7
	TOTAL DO ACTIVO	129.733,26	100

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

CÓDIGO DAS CONTAS	RÚBRICAS	2009	
		VALOR	%
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	Capital	14.000,00	10,8
52	Acções (Quotas) Próprias		
53	Prest. Suplementares		
54	Prémios Emiss. Acções		
55 a 58	Reservas	0,00	0,0
59	Resultados Transitados	0,00	0,0
88	Result. Liq. Exercício	-8.695,01	-6,7
89	Dividendos Antecipados		
	SOMA	5.304,99	4,1
	PROVISÕES		
29	ProvIsões		
	SOMA		
	DÍVIDAS A TERCEIROS:		
23	Empréstimos Obtidos	20.000,00	15,4
12	Bancos		0,0
22	Fornecedores	78.415,91	60,4
25	Socios	0,00	0,0
21	Adiant. de Clientes		
24	Estado e Out. E. P.	3.288,81	2,5
21+26	Outros Credores	1.168,77	0,9
	SOMA	102.873,49	79,3
	ACRÉSC. E DEFERIMENTOS:		
27	Acrésc. e Deferimentos	21.554,78	16,6
	SOMA	21.554,78	16,6
	TOTAL CAP. PRÓP. E PASS.	129.733,26	100,0

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

valorpedra
associação

2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	RÚBRICAS	2009	
		VALOR	%
	CUSTOS E PERDAS:		
61	CMCV		
62	Forn. Serv. Externos	61,645.84	56.4
63	Impostos	62.41	0.1
64	Custos c/ Pessoal	47,182.24	43.1
65	Out. Cust. Operacionais	0.00	0.0
66	Amortizações e Ajustamentos	0.00	0.0
67	Provisões		0.0
	(A)	108,890.49	99.5
68	CUST. E PERDAS FINANC.	494.81	0.5
	(C)	109,385.30	100.0
69	CUST. E PERDAS EXTRA.	0.00	0.0
	(E)	109,385.30	100.0
86	IMP. S/ REND. EXERC.	0.00	0.0
	(G)	109,385.30	100.0
88	RESULT. LIQ. EXERCÍCIO	-8,695.01	

	PROVEITOS E GANHOS:		
71	Vendas Merc. e Produtos		
72	Prestações de Serviços	0.00	0.0
	Variação de Produção		
74	Subsídios Exploração	75,690.29	75.2
77	Reversões de Amort. e Ajust.		
75	Trab. p/ Próp. Empresa		
73+76	Proveit. Suplem. e Out.	0.00	0.0
	(B)	75,690.29	75.2
78	PROV. E GANHOS FINANC.		0.0
	(D)	75,690.29	75.2
79	PROV. E GANHOS EXTRA.	25,000.00	24.8
	(F)	100,690.29	100

RESUMO	
RES. OPERACIONAIS: (B) - (A)	-33,200.20
RES. FINANCEIROS: (D-B) - (C-A)	-494.81
RES. CORRENTES: (D) - (C)	-33,695.01
RES. ANTES IMPOSTOS: (F) - (E)	-8,695.01
RES. LIQ. DO EXERCÍCIO: (F) - (G)	

O Técnico de Contas

A Direcção

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

2.3. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009

NOTA INTRODUTÓRIA:

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo de referir que os números das notas não identificados, não têm aplicação por inexistência de valores ou, as situações a reportar são irrelevantes, não tendo influência significativa na posição financeira da Associação.

Todos os valores são expressos em euros, salvo indicação em contrário.

NOTA 2. - Não Comparabilidade

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados não são comparáveis pelo facto da Associação Valor Pedra ter iniciado a sua actividade em 25 de Maio de 2009.

NOTA 3. - Critérios Valorimétricos e Contabilísticos

Os principais critérios de valorimetria adoptados são os seguintes:

Imobilizações

As Imobilizações Corpóreas, estão reflectidas no Balanço ao custo de aquisição.

Dívidas de e a Terceiros

Não existem dívidas de e a terceiros expressas em moeda estrangeira;

NOTA 7.- Número Médio de Pessoas ao Serviço na Associação

Técnico	3

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

NOTA 10.- Movimentos ocorridos nas rúbricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas rúbricas amortizações e ajustamentos

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação						
Despesas de invest. e desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespasses						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas						
	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Equipamento administrativo	0.00		7,901.94			7,901.94
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imob. corporeas						
	0.00		7,901.94	0.00	0.00	7,901.94
Investimentos financeiros						
Partes de capital em empresas do grupo						0.00
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Investimentos em Imoveis						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de invest. financeiros						
	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

(UNID.Euros)

NOTA 28. - Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

Não existem dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

NOTA 36 – Distribuição do Capital Associativo

ANIET - Associação Nacional da Indústria Extract. Transformadora	500,00€
ASSIMAGRA - Associação Portug. dos Industriais de Mármores, Granitos e Ramos Afins	500,00€
CEI - Companhia de Equipamentos Industriais, Lda	500,00€
CEVALOR-Centro Tecnológico p/ o Aprov. e Valorização das R. O. I.	500,00€
EDC Mármores - Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum dos Mármores, S.A	500,00€
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.	500,00€
ESTER - Associação p/ a Formação Tecnológica no Sector das R. O. I.	500,00€

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

FILSTONE - Comércio de Rochas S.A.	500,00€
FRAVIZEL - Equipamento Metalomecânicos, Lda	500,00€
FRAZÃO - Mármores e Rochas de Alcanede, Lda	500,00€
INOCAM - Soluções de Manufactura Assistida por Computador, Lda	500,00€
JOAQUIM DUARTE URMAL & FILHOS, Lda	500,00€
JOCAMAR - Mármores e Granitos, Lda	500,00€
LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia	500,00€
LOURIBRÁS - Metalomecânica, Lda	500,00€
MOCAPOR SUL - Industria de Mármores, Lda	500,00€
PEDRAMOCA - Sociedade Extractiva de Pedra, Lda	500,00€
PEDRANTIQUA - Pedras e Complementos Cerâmicos, Lda	500,00€
PLÁCIDO JOSÉ SIMÕES, S. A.	500,00€
SOLANCIS - Sociedade Exploradora de Pedreiras, S.A.	500,00€
SOLUBEMA - Sociedade Luso-Belga de Mármores, S. A.	500,00€
SULENSAIO - Laboratório de Geotecnia, Lda	500,00€
RAFAÉIS - Mármores, S. A.	500,00€
REAL GRANITO - Granitos S. A.	500,00€
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	500,00€
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	500,00€
ZIPOR - Equipamentos e Tecnologia industrial, S.A.	500,00€
ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	500,00€

NOTA 45.- Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios	Proveitos e ganhos	Exercícios
	2009		2009
Juros suportados	88.74	Juros obtidos	
Perdas em empresas do grupo e associadas		Ganhos em empresas do grupo	
Amortizações de investimentos em imóveis		Rendimentos de imóveis	
Provisões para aplicações financeiras		Rendimentos de participações de capital	
Diferenças de câmbio desfavoráveis		Diferenças de câmbios favoráveis	
Descontos de pronto pagamento concedidos		Descontos de pronto pagamento obtidos	
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria		Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	
Outros custos e perdas financeiros	406.07	Outros prov. e ganhos financeiros	
Resultados financeiros	-494.81		
	0.00		0.00

NOTA 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios 2009	Proveitos e ganhos	Exercícios 2009
Donativos		Restituição de impostos	
Dívidas incobráveis		Recuperação de dívidas	
Perdas em existências		Ganhos em existências	
Perdas em imobilizações		Ganhos em imobilizações	
Multas e penalidades		Benefícios e penalidades contratuais	
Aumentos de amortizações e de provisões		Reduções de amortizações e de provisões	
Correcções relativas a exercícios anteriores		Correcções relativas a exercícios anteriores	
Outros custos e perdas extraordinárias		Outros proveitos e ganhos extraordinários	25,000.00
Resultados extraordinários	25,000.00		
	25,000.00		25,000.00

NOTA 48 – Outras Informações

a) Acréscimos e deferimentos

RUBRICAS	VALORES
Acréscimos de Proveitos:	
Outros Acréscimos de Proveitos	25.000,00
Total	**25.000,00**
Custos Diferidos:	
Diferenças de Cambio Desfavoraveis	
Seguros	514,25
Outros Custos Diferidos	
Total	**514,25**
Acréscimos de Custos:	
Remunerações a Liquidar	11.408,29
Outros Acréscimos de Custos	
Total	**11.408,29**
Proveitos Diferidos:	
Outros Proveitos Diferidos Subsídios para Investimento	10.146,49
Total	**10.146,49**

b) Desenvolvimento dos Projectos em Curso

PROJECTOS	ENTIDADE	VALOR APROVADO	DURAÇÃO DO CONTRATO EM MESES	INÍCIO DO PROJECTO	VALOR PARA 2009	VALOR DA EXECUÇÃO 2009	POR EXECUTAR 2009	POR EXECUTAR TOTAL
SIAC	IFDR	352,318.73	36	2009-09-01	85,836.78	75,690.29	-10,146.49	-10,146.49
TOTAL		352,318.73			85,836.78	75,690.29	-10,146.49	-10,146.49

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt

3.PARECERES

L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação Valor Pedra**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 129.733,26 € e um total de capital próprio de 5.304,99 €, incluindo um resultado líquido negativo de 8.695,01 €), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Associação Valor Pedra**, em 31 de Dezembro de 2009, e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Apresentando as contas do exercício findo em 31/12/2009 a evidência de perda de mais de metade do capital social, deve ser apreciada e perspectivada a actividade da Associação, tendo em conta a sua continuidade.

Borba, 8 de Abril de 2010

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda
representada por

Maria do Rosário Carvalho

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
(R.O.C. n.º 658)

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 177
Delegação: Rua Joaquim da Silva Nazareth, n.º 2-A, 2.º Esq. — Urbanização do Moinho — 7005-401 Évora
E-mail: mrmcarvalho@mail.telepac.pt ou sroc177@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 505 778 530 • Capital Social: € 5250 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 505 778 530

valorpedra
associação

L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Associados
e Exmos. Membros da Direcção
de **Associação Valor Pedra**

Exmos. Senhores:

1. O presente relatório é emitido nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do art.º 52º, do Decreto – Lei nº 487/99, de 16 de Novembro, republicado pelo Decreto – Lei nº 224/2008, de 20 de Novembro.

2. Procedemos à revisão das contas da Associação relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com a Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação das contas com data de 12 de Abril de 2010.

3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

   (1) Tendo em vista o acompanhamento da Associação, procedemos a reuniões e contactos com a Direcção e Serviços de Apoio Contabilístico, leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada.

   (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, bem como da sua divulgação no Anexo, designadamente no tocante a amortizações, reintegrações, critérios de valorimetria, reconhecimento de réditos, capitalização de despesas e outros acréscimos e diferimentos.

   (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.

   (4) Realização dos testes substantivos considerados adequados em função da materialidade dos valores envolvidos e executados no âmbito do exame, nomeadamente:

   i. Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Associação.
   ii. Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos.
   iii. Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.

   (5) Solicitou-se e obteve-se a Declaração do Órgão de Gestão prevista na Directriz Técnica da O.R.O.C.

4. Em consequência do trabalho efectuado, verificámos que:

   a. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente a situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

   b. Os critérios valorimétricos, referidos no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados afiguram-se adequados, explicitando uma apropriada avaliação do património e dos resultados do exercício;

   c. As restantes notas divulgadas pelo Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados complementam com clareza as restantes informações financeiras.

5. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciámos o relatório da Direcção, que está conforme as contas do exercício.

Borba, 8 de Abril de 2010

L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.,
representada por

Maria do Rosário Carvalho
Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho
ROC n.º 658

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 177
Delegação: Rua Joaquim da Silva Nazareth, nº 2-A, 2.º Esq. — Urbanização do Moinho — 7005-401 Évora
E-mail: mrmcarvalho@mail.telepac.pt ou sroc177@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 505 778 530 • Capital Social: € 5250 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 505 778 530

valorpedra
associação

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que V. Exas., nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício, a actividade da ***ASSOCIAÇÃO VALOR PEDRA***, relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

A Associação foi constituída em Maio de 2009 e o arranque efectivo das suas actividades ocorreu apenas em Setembro. Tal como é descrito pela Direcção no seu Relatório, o ano de 2009 teve como prioridade a organização e mobilização de recursos necessários à operacionalização e dinamização das actividades do Cluster da Pedra Natural, de forma a garantir a prossecução dos objectivos inerentes às mesmas.

O Conselho Fiscal examinou os elementos que lhe foram facultados pela Direcção, nomeadamente o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2009, documentos que permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação, satisfazendo as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal não pode deixar de referir a situação do capital próprio da Associação, em 31 de Dezembro de 2009, situação esta que deverá ter uma solução adequada no próximo exercício.

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, deverão ser realizados os procedimentos adequados à nova realidade contabilística.

O Conselho Fiscal agradece à Direcção e aos seus colaboradores todo o apoio prestado na sua tarefa de fiscalização da actividade desenvolvida pela Associação durante o ano de 2009.

PARECER

Neste contexto o Conselho Fiscal é de parecer que:

1. Sejam aprovados o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentados pela Direcção, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.
2. Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados constante do mesmo relatório.

Borba, 8 de Abril de 2010

Henrique João Lucas Marçal (Presidente)

Luís Manuel de Oliveira Sousa (Vogal)

L.Graça, R.Carvalho & M.Borges, SROC,Lda.

Representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (Vogal) (ROC n.º 658)

Estrada Nacional nº 4 Km 158
7151-912 Borba
Tel: 268891510 Fax: 268891529
geral@valorpedra.pt www.valorpedra.pt